

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - ATIVIDADES E PRODUTOS DE CARÁTER PEDAGÓGICO, QUE NÃO SÃO FRUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA OU DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO, MAS EXPLORAM NOVAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO ÂMBITO DO ENSINO EM SALA DE AULA OU FORA DELA, QUE SÃO INSPIRADAS PELO ESPÍRITO CIENTÍFICO-INVESTIGATIVO SOBRE A REALIDADE. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

DESAFIOS E CONQUISTAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA RESOLUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS, RJ.

Rafane Martins Machado Da Costa (rafane2001@gmail.com)

Talita Lelis Berti (talita.berti@prof.unifase-rj.edu.br)

Esthefanie Parreira Mello Dias (esthefanie.dias@prof.unifase-rj.edu.br)

Tifani Campos Raimundo (nutritifanicampos54@gmail.com)

Talita Do Nascimento Pereira (talitadnp@alu.unifase-rj.edu.br)

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tem como objetivo garantir uma alimentação adequada a crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino. Recentemente aconteceram mudanças no PNAE, como a Resolução FNDE nº 06/2020 de 8 de maio de 2020, preconizando a proibição de alimentos ultraprocessados e a adição de açúcar, mel e adoçantes nas preparações culinárias e bebidas para crianças menores de 3 anos de idade. Diante da resistência observada por parte das crianças, com baixa adesão às trocas alimentares e a dificuldade da equipe escolar para implementar as orientações como, por exemplo, a forma de preparo dos alimentos, sem ultraprocessados. Objetivo: Descrever sobre os desafios e conquistas na implementação da nova Resolução do PNAE em um Centro de Educação Infantil (CEI) do município de Petrópolis, RJ. Descrição das atividades realizadas: As atividades foram desenvolvidas em um CEI localizado no território de uma Unidade de Saúde da Família do município de Petrópolis, RJ, em junho de 2023. A atividade ocorreu em duas etapas: 1) Escuta das demandas do CEI conhecendo as dificuldades e desafios apresentados pela equipe quanto às mudanças no PNAE e a rotina alimentar dos alunos avaliando a aceitação da merenda escolar. 2) Implementação de uma ação educativa, com atividades direcionadas aos funcionários do CEI, alunos e familiares. Após a visita foi possível entender as principais demandas do CEI, sendo a que mais nos chamou a atenção a dificuldade para aderir às mudanças feitas na alimentação escolar. De um lado, as crianças apresentaram baixa adesão à alimentação fornecida na escola, e do outro, a equipe apresentava dificuldade para seguir as novas orientações, e não entendiam o motivo pelo qual essas mudanças aconteceram. Por isso, foram executadas ações educativas para a equipe do CEI, com o objetivo de esclarecer dúvidas em relação à nova resolução e promover conhecimento em saúde demonstrando os riscos vinculados ao consumo de alimentos ultraprocessados. Em seguida foi realizada uma dinâmica sobre a composição nutricional dos alimentos ultraprocessados, na qual muitos participantes se mostraram surpresos ao visualizar a quantidade de açúcar, gordura e sal presente em alimentos que consomem diariamente. Esta atividade gerou questionamentos, como: se tudo isso que comemos não é a melhor opção, então qual seria? Por isso, foram disponibilizadas algumas receitas de lanches saudáveis, para substituição ao consumo de ultraprocessados. Ademais, foi

entregue às merendeiras um livro eletrônico de receitas saudáveis com sugestões e fotos para incorporarem ao cardápio da escola, com preparações nutritivas e visualmente atrativas para melhor adesão das crianças. Com os alunos foi realizada uma atividade lúdica, com contação de história acompanhada de fantoches, com o objetivo de conscientizá-las sobre a importância de ter uma alimentação saudável. Aos pais, foi disponibilizado um folder com os 12 passos para uma alimentação saudável, preconizado pelo Guia alimentar brasileiro para crianças menores de 2 anos. Análise do processo ensino-aprendizagem: A atividade teve como principal objetivo levar informações teóricas, práticas e lúdicas de fácil compreensão, e que pudessem agregar na construção da criatividade, senso crítico e científico baseados juntamente com as demandas da unidade em relação ao consumo alimentar e a percepção dos colaboradores da unidade à nova legislação. Sendo assim, desenvolvendo diferentes saberes, que geram conhecimento para mudança de hábitos e ampliam a autonomia nas escolhas alimentares que proporcionam a promoção e educação em saúde. Conclusão: A ação realizada no CEI revelou desafios importantes na implementação das novas diretrizes do PNAE para a alimentação escolar, como a baixa adesão das crianças e a resistência da equipe. No entanto, as iniciativas propostas e implementadas, voltadas para melhorar a aceitação das mudanças, promover uma alimentação mais saudável e aumentar a conscientização sobre hábitos alimentares adequados, foram bem-sucedidas. As ações foram avaliadas positivamente pelos funcionários, que compreenderam o objetivo das alterações no PNAE e reconheceram que essas mudanças visam melhorar a qualidade de vida dos estudantes diante de um aumento excessivo da oferta e disponibilidade de alimentos ultraprocessados no Brasil.

Palavras-chave: promoção da saúde; alimentação escolar; comportamento alimentar; ultraprocessados; pré-escolares.